



Portátil Magalhães cumpre vocação ultramarina e pode chegar à Venezuela

Portal Magalhães, 31 de Julho de 2008

A fábrica dos primeiros computadores portáteis portugueses a construir no Freixieiro, em Matosinhos não servirá apenas as 500 mil crianças do primeiro ciclo em Portugal. A intenção da joint venture JP Sá Couto/Prológica, com o parceiro internacional Intel, é exportar a tecnologia e os equipamentos, e a Venezuela pode ser um desses primeiros destinos. Um desses países pode bem ser a Venezuela, no âmbito da troca comercial de petróleo por produtos e serviços portugueses. Mas o certo é que a Prológica, pela voz do seu responsável, garantiu estar o consórcio já em negociações com três continentes: África, Europa e América Latina.